Profecia autorrealizável na tutoria online e saúde mental dos estudantes

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | PSICOLOGIA EDUCACIONAL | INCLUSÃO



Ruben Baptista[1] · Carolina Pereira[1] · Ana Lima[1]
[1] NAEP – Núcleo de Apoio Emocional e Psicológico · rubenbaptista@naepportugal.com

UM MODELO TEÓRICO SOBRE ATRIBUIÇÕES CAUSAIS, EXPECTATIVAS DOCENTES E BEM-ESTAR ESTUDANTIL

01 PROBLEMA E OBJETIVO

Enquadramento. Na tutoria online, sobretudo assíncrona, a reduzida disponibilidade de pistas sociais e de feedback imediato pode dificultar a compreensão do comportamento e do desempenho dos estudantes.

Problema científico. As inferências sobre atrasos, participação ou resultados podem influenciar atribuições causais, expectativas e práticas de tutoria. Falta esclarecer a articulação destes processos com o bem-estar psicológico em ambientes digitais.

Objetivo. Propor um modelo integrador das atribuições docentes, da profecia autorrealizável e da autoeficácia, autodeterminação e pertença, identificando possíveis mecanismos e grupos vulneráveis.

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

Desenho. Revisão teórica narrativo-integrativa, sem recolha de dados originais, amostra ou intervenção.

Fontes. Literatura identificada em Google Scholar, ERIC e Redalyc/SciELO, privilegiando trabalhos fundadores, revisões e estudos recentes (sobretudo publicados desde 2018).

Eixos de análise. Atribuições causais; expectativas docentes; presença social e riqueza informacional; bem-estar; inclusão e vulnerabilidade; evidência recente.

Produto. Integração crítica da literatura num modelo conceptual sujeito a teste empírico. Não foram estimados efeitos nem estabelecidas relações causais.

03 PRINCIPAIS CONTRIBUTOS E MODELO CONCEPTUAL

MODELO CONCEPTUAL PROPOSTO · RELAÇÕES A TESTAR

01 AMBIENTE DE TUTORIA ONLINE
Menor riqueza de pistas sociais e de informação contextual

↓

02 ATRIBUIÇÕES CAUSAIS DOCENTES
Locus · estabilidade · controlabilidade

↓

03 EXPECTATIVAS DOCENTES
Explicações e previsões sobre capacidade, esforço e evolução

↓

04 PRÁTICAS DE TUTORIA E FEEDBACK
Comunicação, apoio, oportunidades de aprendizagem e avaliação

↓

05 POTENCIAIS EFEITOS NOS ESTUDANTES
Autoeficácia · autonomia · competência · relação · pertença

MODERADOR · Vulnerabilidades linguísticas, culturais e funcionais

MITIGAÇÃO · DUA, formação reflexiva e uso contextualizado de learning analytics

Figura 1. Sequência hipotética: as setas representam mecanismos propostos, não efeitos causais demonstrados.

FUNDAMENTOS, INFERÊNCIAS E LACUNAS

FUNDAMENTO ATRIBUCIONAL
As interpretações docentes do desempenho organizam-se segundo locus, estabilidade e controlabilidade. Estas explicações podem influenciar expectativas, emoções e decisões pedagógicas (Weiner, 1985).

EXPECTATIVAS E PROFECIA
Expectativas iniciais poderão refletir-se no apoio e nas oportunidades de aprendizagem. Contudo, os efeitos autorrealizáveis descritos na literatura tendem a ser modestos e dependentes do contexto (Jussim & Harber, 2005).

ESPECIFICIDADE DIGITAL E BEM-ESTAR
A escassez de sinais sociais poderá aumentar a ambiguidade interpretativa; diferenças no feedback poderão relacionar-se com autoeficácia, autonomia, competência e pertença. Esta cadeia não foi testada diretamente no presente trabalho.

EQUIDADE E INTERVENÇÃO
Barreiras linguísticas, culturais e funcionais poderão aumentar a vulnerabilidade. Propõe-se feedback contextualizado, Desenho Universal para a Aprendizagem e leitura crítica de indicadores de learning analytics, evitando rótulos precipitados.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

Contributo central: o modelo articula o contexto comunicacional da tutoria online, as atribuições e expectativas dos docentes, as práticas de feedback e o bem-estar do estudante.

Implicações: interpretar participação e desempenho considerando o contexto; diversificar os meios de interação e expressão; fornecer feedback individualizado; promover a formação reflexiva sobre vieses e o uso de dados digitais.

Limitações: síntese narrativa, sem protocolo de revisão sistemática nem validação empírica do modelo. O suporte dos diferentes elos é desigual; não é possível inferir magnitudes ou causalidade.

Investigação futura: testar as relações propostas em tutoria síncrona e assíncrona, incluindo indicadores de presença social, atribuições docentes e bem-estar estudantil.

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

Weiner, B. (1985). An attributional theory of achievement motivation and emotion. Psychological Review, 92(4), 548–573. https://doi.org/10.1037/0033-295X.92.4.548

Jussim, L., & Harber, K. D. (2005). Teacher expectations and self-fulfilling prophecies: Knowns and unknowns, resolved and unresolved controversies. Personality and Social Psychology Review, 9(2), 131–155. https://doi.org/10.1207/s15327957pspr0902_3

Short, J., Williams, E., & Christie, B. (1976). The social psychology of telecommunications. John Wiley & Sons.

Deci, E. L., & Ryan, R. M. (2000). The "what" and "why" of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior. Psychological Inquiry, 11(4), 227–268. https://doi.org/10.1207/S15327965PLI1104_01

Nunes, C., & Madureira, I. (2015). Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional, 5(2), 126–143. https://doi.org/10.25757/invep.v5i2.84

PROPOSIÇÕES PARA INVESTIGAÇÃO FUTURA

H1 · ATRIBUIÇÕES
Menor presença social percebida poderá associar-se a interpretações docentes mais ambíguas do desempenho.

H2 · *FEEDBACK* E BEM-ESTAR
Expectativas mais desfavoráveis poderão relacionar-se com menor apoio e com menores níveis de autoeficácia e pertença.

H3 · VULNERABILIDADE
Barreiras linguísticas, culturais, digitais e funcionais poderão acentuar os mecanismos propostos.